

BIBLIOTECA E ARQUIVO MUNICIPAIS DE GRÂNDOLA

2011

Localização

Grândola, Portugal

Dono da Obra

Câmara Municipal de Grândola

Custo Estimado

2,6 milhões de EUR

Fase

Concurso Público

Área

7500 m²

No novo edifício da Biblioteca e Arquivo Municipais de Grândola, optámos formalmente por conceber um volume paralelepípedo, ao qual foi pontualmente subtraída matéria. Estas aberturas dão lugar a pátios, com destaque para o da entrada, onde se estabelece o acesso principal. O edifício, de aproximadamente 40 m x 32 m, conta com um total de três pisos: cave, piso térreo e piso elevado.

Trabalhámos a cobertura numa reinterpretação do sistema de águas, à imagem do que se verifica em quase todos os edifícios envolventes.

O conceito formal foi enriquecido com o recurso às tradicionais superfícies brancas alentejanas, conjugadas com um material menos usual, a cortiça, bastante característico e tecnicamente adequado.

A proposta contemplou, ainda, a requalificação da Praça da República, articulando-a com o novo edifício da Biblioteca Municipal. Assim, redesenhámos integralmente a praça, rebaixando-a ao centro para criar uma zona de estadia e leitura mais resguardada da circulação da via pública.

VISTA DA ENTRADA PRINCIPAL



PERSPETIVA A PARTIR DA PRAÇA DA REPÚBLICA



SECÇÃO INFANTIL DA BIBLIOTECA

MAQUETA DA PROPOSTA





ÁREA DE RECEPÇÃO



SECÇÃO DE ADULTOS DA BIBLIOTECA

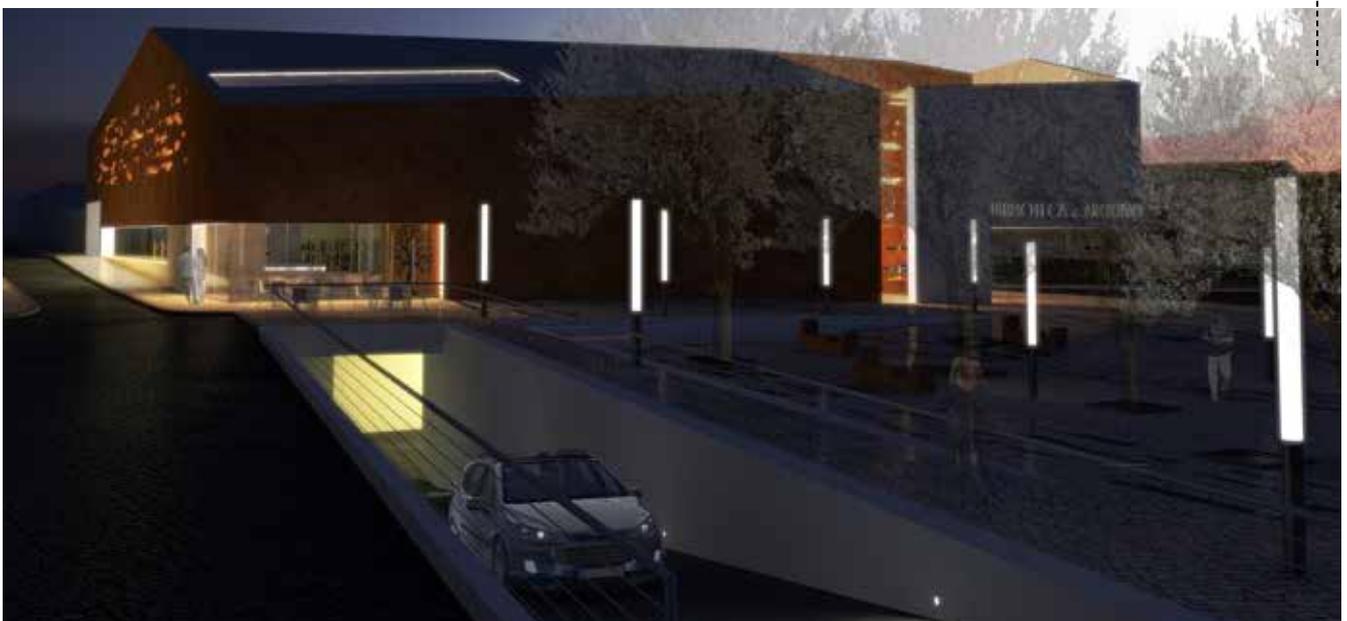
A organização do programa que caracterizou a solução adotada resultou de três grandes fatores: a articulação e complementaridade entre espaços interiores e espaços envolventes; o cumprimento do programa base proposto, com uma funcionalidade plena; e a implementação dos princípios e orientações gerais definidas pelo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas (IPLB).

Estruturámos o programa em três pisos, nos quais se destacam os seguintes espaços: átrio/recepção; secção infantil e de adultos; bar;

cais de cargas e descargas; sala polivalente; sala de exposições; depósito de arquivo; sala de consulta do arquivo; depósito de biblioteca; sala de conservação e restauro; e estacionamento em cave.

A decisão de constituir um equipamento novo, marcante e contemporâneo, capaz de assinalar uma rutura clara com a imagem descaracterizada do edifício original, recorrendo a materiais e formas características da região, foi a marca diferenciadora da A1V2 neste projeto.

VISTA NOTURNA DA BIBLIOTECA E ARQUIVO



BIBLIOTECA E ARQUIVO MUNICIPAIS DE GRÂNDOLA

2011

Localização

Grândola, Portugal

Dono da Obra

Câmara Municipal de Grândola

Custo Estimado

2,6 milhões de EUR

Fase

Concurso Público

Área

7500 m²

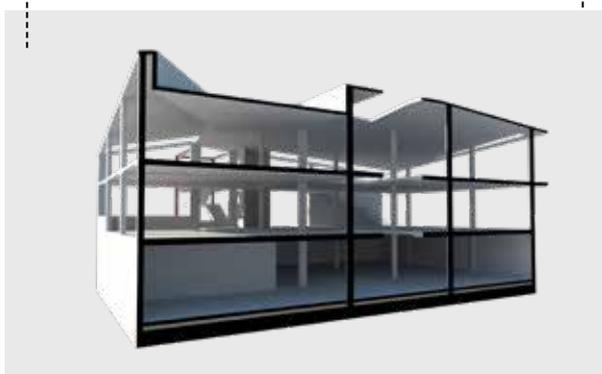
O novo edifício da Biblioteca e Arquivo Municipais de Grândola possui uma configuração retangular, de dimensões aproximadas de 40 m x 32 m, e é constituído por uma cave, um piso térreo, um piso elevado e cobertura.

Devido a condicionantes funcionais no espaço da biblioteca, a localização dos pilares e das paredes foi limitada às fachadas e ao perímetro dos acessos verticais, resultando em lajes com grandes vãos, realizadas com soluções em betão armado e pré-esforçado.

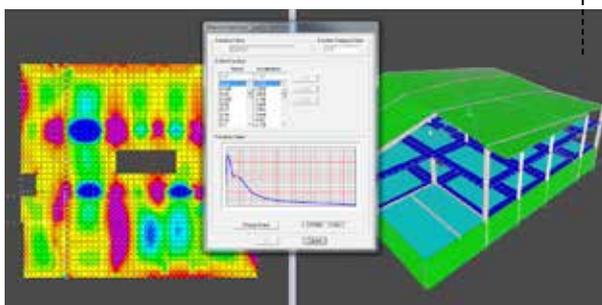
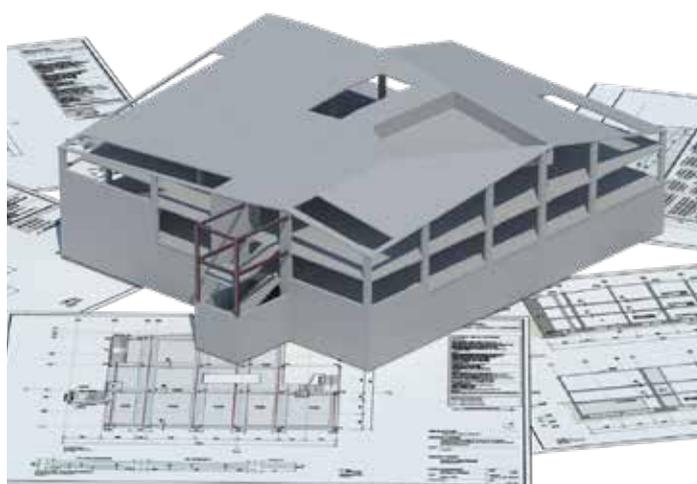
As estruturas dos pisos são constituídas por lajes maciças com bandas de maior espessura, todas pré-esforçadas, apoiadas nos pilares e nas paredes resistentes de betão armado. Foi, ainda, prevista a utilização de pós-tensão com monocordões não aderentes, não agrupados e com traçados trapezoidais.

VISUALIZAÇÃO 3D CORTE

MODELO DE CÁLCULO (SAP 2000)



VISUALIZAÇÃO 3D DA ESTRUTURA E EXEMPLOS DE PEÇAS DESENHADAS



BIBLIOTECA E ARQUIVO MUNICIPAIS DE GRÂNDOLA

2011

Localização

Grândola, Portugal

Cliente

Câmara Municipal de Grândola

Custo Estimado

2,6 milhões de EUR

Fase

Concurso Público

Área

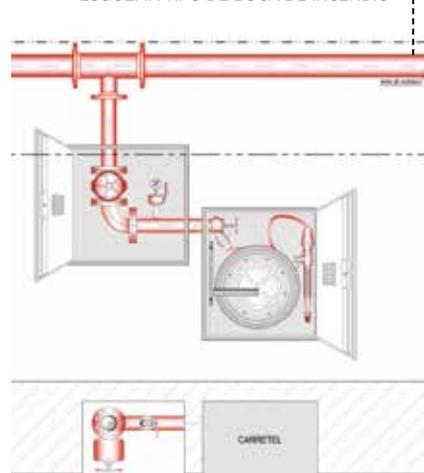
7500 m²

Uma das particularidades deste estudo é o facto de as águas pluviais provenientes da cobertura do edifício serem recolhidas numa rede, de modo a serem reaproveitadas para o abastecimento do reservatório de incêndio.

O sistema de tratamento do reservatório para combate a incêndio passa por uma filtração, com filtro de areia, para remover sólidos em suspensão e eliminar compostos insolúveis (p. ex.: ferro, manganês) e uma desinfecção através de hipoclorito de sódio (doseador de pastilhas) para eliminar bactérias em forma vegetativa, certos vírus e certos fungos.

Com o fim de proteger o edifício de infiltrações de águas provenientes de níveis freáticos e porque este edifício é parcialmente enterrado, concebeu-se uma rede de drenagem dos muros de suporte assegurada através de drenos.

ESQUEMA TIPO DE BOCA DE INCÊNDIO



IMPLANTAÇÃO E FACHADA DO EDIFÍCIO



CORTES DO RESERVATÓRIO

